

Release de
Resultados
3T19

60%

de toda a receita de Telecom já vem do B2B

+22%

no número de clientes corporativos

+11%

nas receitas de banda larga do varejo



Uberlândia – MG, Novembro de 2019 – A Algar Telecom, Companhia de serviços do setor de telecomunicações, com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C), divulga seus resultados do 3º Trimestre de 2019 (3T19).

As informações contábeis intermediárias e operacionais consolidadas foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras IAS 34 - Informações Intermediárias emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), Práticas Contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em moeda local (Reais - R\$). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 3º Trimestre de 2018 (3T18).



Contatos de Relações com Investidores

ri.algartelem.com.br

ri@algartelem.com.br

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415

Uberlândia - MG

Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados, do Balanço Patrimonial e do Fluxo de caixa, para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: excluindo os efeitos da adoção do IFRS 16 nos números de 2019 (comparáveis com 2018); Contábil: considerando os efeitos da adoção do IFRS 16. Para fins de análise e comparabilidade, os textos se referem aos números pro forma, salvo quando indicarem o padrão do IFRS 16. Além disso, em razão da adoção do IFRS 15, em janeiro de 2018, e que implicou em alguns ajustes entre linhas da receita operacional bruta da Companhia, a partir do 1T19 fizemos algumas reclassificações entre linhas da receita dos períodos comparativos para fins de melhor comparabilidade dos números.

DESTAQUES 3T19

R\$ milhões

	Pro forma ¹						Contábil			
	3T18	2T19	3T19	Δ Ano	Δ Trim.	9M18	9M19	Δ Ano	3T19	9M19
RECEITA BRUTA	928,5	913,7	930,4	0,2%	1,8%	2.749,7	2.750,9	0,0%	930,4	2.750,9
Telecom	677,3	680,9	708,0	4,5%	4,0%	2.008,9	2.064,7	2,8%	708,0	2.064,7
B2B*	387,8	403,4	422,9	9,1%	4,8%	1.145,9	1.225,4	6,9%	422,9	1.225,4
B2C*	291,4	279,3	286,9	-1,5%	2,7%	877,7	844,9	-3,7%	286,9	844,9
Tech	251,2	232,8	222,4	-11,5%	-4,5%	740,8	686,2	-7,4%	222,4	686,2
RECEITA LÍQUIDA	723,0	719,6	738,0	2,1%	2,6%	2.135,3	2.166,8	1,5%	738,0	2.166,8
Telecom*	507,9	515,1	540,2	6,4%	4,9%	1.494,9	1.560,6	4,4%	540,2	1.560,6
Tech*	227,7	216,4	208,8	-8,3%	-3,5%	680,9	639,7	-6,0%	208,8	639,7
EBITDA	246,4	318,7	242,0	-1,8%	-24,1%	712,6	774,2	8,6%	266,2	842,9
%	34,1%	44,3%	32,8%	-	-	33,4%	35,7%	-	36,1%	38,9%
EBITDA recorrente	223,8	226,5	231,6	3,5%	2,3%	667,7	671,6	0,6%	255,8	740,3
%	31,0%	31,5%	31,4%	-	-	31,3%	31,0%	-	34,7%	34,2%
LUCRO LÍQUIDO	91,2	178,8	57,8	-36,6%	-67,7%	227,2	284,0	25,0%	55,3	275,2
%	12,6%	24,8%	7,8%	-	-	10,6%	13,1%	-	7,5%	12,7%
INVESTIMENTOS	179,9	174,7	213,3	18,6%	22,1%	431,1	590,0	36,8%	213,3	590,0
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA	1,7	1,6	1,8	-	-	1,7	1,8	-	2,1	2,1
TOTAL CLIENTES B2B (un.)	102.259	114.430	120.902	18,2%	5,7%	102.259	120.902	18,2%	120.902	120.902

*Antes das eliminações intercompanias entre segmentos e clientes.

TELECOM

B2B

- Receita bruta do B2B cresceu 9,1% em relação ao 3T18 e já responde por 60% de toda a receita de Telecom da Companhia.
- Número de clientes aumentou 18,2% no comparativo anual, sendo 22,4% no corporativo e 17,6% no MPE.

B2C

- Receita de banda larga dos clientes varejo cresceu 11,2%, se comparada à do 3T18, impulsionada por um maior número de clientes atendidos por fibra óptica, e alcançou 50% do total das receitas B2C.



ROBUSTO DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita bruta e EBITDA de Telecom cresceram 4,5% e 7,3% em relação ao mesmo trimestre de 2018, respectivamente, e margem EBITDA recorrente do trimestre foi de 38,2%.
- Conselho de Administração aprovou, em 19/09/2019, a 9ª emissão pública de debêntures da Companhia, no valor de R\$ 350 milhões, para fazer frente às oportunidades de investimentos.

TELECOM

Cientes B2B

Nossa oferta para o B2B é baseada na combinação de infraestrutura construída com moderna tecnologia, suportada por uma rede de aproximadamente 77 mil km de fibra ótica sendo, cerca de 66 mil km com capilaridade e acesso nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste do País e 11 mil km de cabo submarino, conectando as cidades de Praia Grande (SP) e Fortaleza (CE) a Boca Raton (Flórida, Estados Unidos); e um portfólio de serviços, que inclui links de dados com IP dedicado, serviços de voz sobre IP, serviços de Ethernet, clear channel, serviços de segurança de rede, bem como também produtos padronizados de tecnologia que proporcionam um atendimento completo aos clientes, entre eles, Anti-DDoS (Distributed Denial of Service), cloud, hosting, colocation, managed services, PABX virtuais, entre outros.

Estamos presentes atualmente em mais de 350 cidades, de 16 estados e no Distrito Federal, com um atendimento próximo, personalizado e consultivo, ofertando soluções a clientes corporativos, MPE (Micro e Pequenas Empresas) e atacado.

Dados operacionais B2B	3T18	2T19	3T19	Δ Ano	Δ Trim.
Número de clientes (unidade)					
Total	102.259	114.430	120.902	18,2%	5,7%
Corporativo	12.719	14.710	15.568	22,4%	5,8%
MPE	89.540	99.720	105.334	17,6%	5,6%

No 3T19 a Companhia registrou o seu maior crescimento de clientes B2B, atingindo 120.902 clientes, um aumento de 18,2% em relação ao mesmo trimestre de 2018. Essa evolução foi impulsionada, primeiramente, pelos clientes corporativos – 22,4%, seguida dos clientes MPE – 17,6%. A aceleração da conquista de clientes B2B, foco estratégico da Algar Telecom, é resultado tanto de uma maior extensão de novas redes, oriunda da intensificação de investimentos feitos nos anos de 2018 e 2019, quanto de ações implementadas para consolidar a posição da empresa em mercados mais maduros.

R\$ milhões								
Receita bruta	3T18	2T19	3T19	Δ Ano	Δ Trim.	9M18	9M19	Δ Ano
B2B	387,8	403,4	422,9	9,1%	4,8%	1.145,9	1.225,4	6,9%
Dados	316,8	334,2	347,0	9,5%	3,8%	930,1	1.009,3	8,5%
Voz	49,7	46,4	45,8	-7,8%	-1,3%	151,5	139,0	-8,3%
Outros	21,2	22,7	30,1	42,0%	32,6%	64,3	77,2	20,1%

Os clientes B2B geraram uma receita bruta de R\$ 422,9 milhões no 3T19, 60% de toda a receita do segmento Telecom e evolução de 9,1% em relação ao 3T18. O crescimento do número de clientes refletiu-se em um aumento de 9,5% nas receitas de dados, que mais do que compensou as menores receitas com voz, tendência observada em toda a indústria. Merece destaque, ainda, os serviços TIC, cuja receita aumentou 45,2% no comparativo anual.

As outras receitas, por sua vez, apresentaram um crescimento de 42,0% impulsionadas, sobretudo, por serviços de SVAs para a proteção, gestão e monitoramento das redes dos clientes. No acumulado

dos 9 meses do ano as receitas totais com os clientes B2B foram de R\$ 1.225,4 milhões, 6,9% superiores às de 2018.

Cientes B2C

No varejo, a Algar Telecom atua em sua área de concessão e em algumas cidades adjacentes à essa área no Estado de Minas Gerais. Para esses clientes, a Companhia oferece diferentes pacotes que combinam banda larga fixa e móvel, telefonia fixa e móvel e TV de forma a atender os diferentes perfis e necessidades dos clientes.

Total de acessos* (mil)	3T18	2T19	3T19	Δ Ano	Δ Trim.
Dados	581	558	563	-3,1%	0,9%
Telefonia fixa	753	711	714	-5,2%	0,5%
Telefonia móvel	1.290	1.358	1.495	15,9%	10,1%
TV por assinatura	88	76	73	-17,3%	-3,4%

*Dados publicados pela Anatel.

Informações incluem a área de concessão e as cidades operadas na banda H.

Dados englobam clientes do varejo e clientes empresariais.

R\$ milhões								
Receita bruta	3T18	2T19	3T19	Δ Ano	Δ Trim.	9M18	9M19	Δ Ano
B2C	291,4	279,3	286,9	-1,5%	2,7%	877,7	844,9	-3,7%
Banda larga (fixa e móvel)	129,0	136,4	143,5	11,2%	5,2%	390,6	417,4	6,9%
Voz (fixo e móvel)	94,3	82,9	80,7	-14,4%	-2,7%	322,1	244,9	-24,0%
Outros	68,1	60,0	62,7	-7,9%	4,5%	165,0	182,5	10,6%

No B2C, a receita bruta de Telecom somou R\$ 286,9 milhões no 3T19 e apresentou a menor queda anual dos últimos 6 trimestres (1,5%). Essa performance reflete o aumento de clientes com planos de ultra bandalarga (acima de 40Mbps), propiciado pela expansão das redes de fibra da Companhia. No mês de abril ocorreu o lançamento da campanha convergente "Vem com tudo pra Algar", com a oferta de combinações da banda larga em fibra de 300 Mega com planos de celular pós-pago, telefonia fixa e TV. Com isso, as receitas de banda larga do 3T19, primeiro trimestre completo de vendas dessa oferta, cresceram 5,2% em relação às do 2T19 e 11,2% se comparadas às do 3T18. Esse movimento reforçou a representatividade da receita de dados sobre as receitas totais do B2C, as quais alcançaram 50% no 3T19, um aumento de 6pp em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

As receitas de voz caíram 14,4% no comparativo anual, seguindo a tendência de menor uso desse serviço em todo o setor, e foram mais do que compensadas pelas receitas de banda larga. As outras receitas do B2C, por sua vez, apresentaram um decréscimo de 7,9% influenciadas pelas menores receitas de TV e interconexão, que mais do que compensaram o aumento de SVAs. No acumulado dos 9 meses do ano as receitas totais com os clientes B2C foram de R\$ 844,9 milhões, 3,7% menores que as de 2018.

TECH – BPO/GESTÃO DE TI

A receita bruta consolidada do segmento Tech – BPO/Gestão de TI contabilizou R\$ 222,4 milhões no 3T19, uma queda de 11,5% em relação ao 3T18. Essa performance é resultado do movimento estratégico de evolução do portfólio de serviços, com foco em ofertas e contratos nos quais o segmento tem maior especialização e competitividade, o que levou à descontinuidade de alguns clientes. No acumulado dos primeiros 9 meses do ano a queda foi de 7,4%.

RECEITA CONSOLIDADA

Somando os seus dois segmentos de negócios, Telecom e Tech, a Algar Telecom gerou uma receita bruta consolidada de R\$ 930,4 milhões no 3T19, número 0,2% superior ao do 3T18. Esse resultado é decorrente da combinação dos movimentos de crescimento das receitas de Telecom, tanto dos clientes B2B quanto do B2C, parcialmente compensado pela redução das receitas do segmento Tech – BPO/Gestão de TI. A receita líquida consolidada totalizou R\$ 738,0 milhões no trimestre, um aumento de 2,1% em relação ao mesmo período de 2018. No acumulado de janeiro a setembro de 2019, a receita bruta ficou estável e a líquida apresentou crescimento de 1,5% em relação a 2018.

CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS

Custos e despesas	Pro forma								R\$ milhões Contábil	
	3T18	2T19	3T19	Δ Ano	Δ Trim.	9M18	9M19	Δ Ano	3T19	9M19
	(476,6)	(400,9)	(496,0)	4,1%	23,7%	(1.422,7)	(1.392,6)	-2,1%	(471,8)	(1.323,9)
Pessoal	(238,0)	(268,0)	(226,0)	-5,0%	-15,6%	(708,3)	(735,4)	3,8%	(226,0)	(735,4)
Materiais	(18,0)	(14,0)	(14,9)	-17,3%	5,8%	(49,4)	(42,9)	-13,1%	(14,9)	(42,9)
Serviços de terceiros	(129,4)	(118,7)	(136,0)	5,1%	14,5%	(375,8)	(381,8)	1,6%	(136,0)	(381,8)
Interconexão e meios de conexão	(29,2)	(29,0)	(33,7)	15,6%	16,3%	(88,2)	(92,0)	4,3%	(33,7)	(92,0)
Propaganda e Marketing	(14,9)	(12,6)	(12,5)	-16,1%	-1,0%	(40,8)	(33,2)	-18,7%	(12,5)	(33,2)
PCLD	(5,5)	(3,5)	(5,4)	-1,9%	54,1%	(19,7)	(11,8)	-39,9%	(5,4)	(11,8)
Aluguéis e seguros	(49,1)	(53,1)	(55,4)	12,9%	4,3%	(137,7)	(161,8)	17,5%	(31,2)	(93,1)
Outros*	7,5	98,1	(12,1)	-	-	(2,9)	66,3	-	(12,1)	66,3

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

No 3T19, os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo depreciação e amortização, apresentaram um aumento de 4,1% em relação ao 3T18 em razão de ter havido, no trimestre do ano passado, um efeito não recorrente que impactou positivamente a linha de outros custos e despesas em R\$ 22,6 milhões. Retirando esse efeito vê-se um aumento de 1,5% no total de custos e despesas, menor que o crescimento de receitas. No acumulado dos nove primeiros meses do ano o aumento recorrente dos custos e despesas consolidados foi de 1,9% em relação ao mesmo período de 2018.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 226,0 milhões no 3T19, uma queda de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado pela combinação de: (i) R\$ 13,9 milhões de decréscimo no segmento Tech - BPO/Gestão de TI, resultante da desmobilização de contratos, com consequente redução de pessoal, e (ii) aumento de R\$ 1,4 milhão no segmento Telecom, impactado pela reversão de provisão no valor de R\$ 10,4 milhões correspondente a redimensionamento do valor de Participação nos Lucros e Resultados - PLR diante das metas de crescimento do segundo semestre do ano.

No acumulado do ano os custos e despesas com pessoal apresentaram crescimento de 3,8%, fruto da queda de 3,5% no segmento Tech e do aumento de 14,5% no segmento Telecom, crescimento esse que é decorrente da expansão das operações da Companhia para novas áreas geográficas.

Materiais

No 3T19 os custos e despesas com materiais apresentaram uma queda de 17,3% (R\$ 3,1 milhões) em relação aos do 3T18 em função de menores gastos com cartões, tanto indutivos quanto pré-pagos, além de materiais utilizados nos sites. No acumulado do ano a redução foi de 13,1%.

Serviços de terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 136,0 milhões, ante R\$ 129,4 milhões no 3T18, um aumento de 5,1% ocasionado, sobretudo, por maiores gastos com manutenção para fazer frente ao crescimento de receita dos produtos TIC. No acumulado de janeiro a setembro de 2019, esses custos e despesas aumentaram 1,6%.

Interconexão e meios de conexão

Os custos com interconexão e meios de conexão encerraram o trimestre em R\$ 33,7 milhões, um aumento de 15,6% em relação ao 3T18. Esse resultado, apesar da queda das tarifas de interconexão promovida pela Anatel em 25/02/2019, é decorrente do aumento da contratação de EILD em novas áreas de atuação da Algar Telecom. Considerando somente os meios de conexão, tivemos um aumento de cerca de 24,0% no trimestre e de 18,0% nos 9 meses, um valor proporcionalmente maior que o crescimento da receita do B2B no mesmo período, em linha com a entrada da Companhia em novas localidades onde a penetração/base de clientes ainda é pouco representativa em relação aos custos fixos para início de operação. No acumulado do ano esses custos foram 4,3% maiores que os de 2018.

Propaganda e Marketing

No 3T19 as despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 12,5 milhões, uma redução de 16,1% em relação ao 3T18 em razão de ter havido, no ano anterior, um maior número de campanhas para o varejo. No acumulado do ano essas despesas foram 18,7% menores que as de 2018.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As despesas com PCLD somaram R\$ 5,4 milhões, uma queda de 1,9% em relação ao 3T18 ocasionada pela redução da expectativa de inadimplência por parte da administração, com base na perda efetiva esperada. No acumulado do ano essas despesas foram menores em R\$ 7,9 milhões.

Aluguéis e seguros

No 3T19 os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 55,4 milhões, um aumento de 12,9% em relação ao mesmo período de 2018 em razão das expansões geográficas que vem sendo realizadas, ocasionando novos contratos de aluguéis, sobretudo de sites técnicos. No acumulado do ano o aumento foi de 17,5%. Considerando os efeitos do IFRS 16, que entrou em vigor em janeiro deste ano e determina que os contratos de arrendamentos sejam reconhecidos como ativos e passivos, o valor de aluguéis e seguros do 3T19 é de R\$ 31,2 milhões, ante R\$ 49,1 milhões no 3T18.

Outros

Os outros custos e despesas contabilizaram uma despesa de R\$ 12,1 milhões, ante uma receita de R\$ 7,5 milhões no 3T18 em razão de ter havido, como já mencionado, um efeito não recorrente positivo no valor de R\$ 22,6 milhões no 3T18 (decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS). Retirando esse efeito vê-se uma queda de 19,8% nos outros custos e despesas. No acumulado do ano a queda recorrente é de 23,9%.

EBITDA

	Pro forma								R\$ milhões Contábil	
	3T18	2T19	3T19	Δ Ano	Δ Trim.	9M18	9M19	Δ Ano	3T19	9M19
Telecom	215,2	298,7	217,0	0,9%	-27,3%	635,6	723,6	13,9%	236,9	780,6
%	42,4%	58,0%	40,2%	-	-	42,5%	46,4%	-	43,9%	50,0%
Telecom recorrente	192,6	206,5	206,6	7,3%	0,1%	590,7	621,0	5,1%	226,5	678,0
%	38,0%	40,9%	38,2%	-	-	39,5%	39,8%	-	41,9%	43,4%
Tech	31,2	20,1	25,0	-19,8%	24,5%	77,0	50,6	-34,3%	29,3	62,2
%	13,7%	9,3%	12,0%	-	-	11,3%	7,9%	-	14,0%	9,7%
CONSOLIDADO	246,4	318,7	242,0	-1,8%	-24,1%	712,6	774,2	8,6%	266,2	842,9
%	34,1%	44,3%	32,8%	-	-	33,4%	35,7%	-	36,1%	38,9%
CONSOLIDADO recorrente	223,8	226,5	231,6	3,5%	2,3%	667,7	671,6	0,6%	255,8	740,3
%	31,0%	31,5%	31,4%	-	-	31,3%	31,0%	-	34,7%	34,2%

Consolidado

A combinação dos dois segmentos de negócios resultou em um EBITDA consolidado da Algar Telecom de R\$ 242,0 milhões (R\$ 266,2 milhões sem IFRS 16) no 3T19 e margem de 32,8%, ante 34,1% no mesmo trimestre do ano anterior. Sem o impacto dos efeitos não recorrentes o valor é de R\$ 231,6 milhões no 3T19, um aumento de 3,5% com margem de 31,4%, 0,4pp maior que a do 3T18.

De janeiro a setembro do presente ano, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 774,2 milhões (R\$ 842,9 milhões sem IFRS 16), 8,6% maior que o do mesmo período de 2018. Sem os efeitos já mencionados, o valor é de R\$ 671,6 milhões e margem de 31,0%.

Telecom

O EBITDA do segmento Telecom somou R\$ 217,0 milhões (R\$ 236,9 milhões com IFRS 16) no 3T19, ante R\$ 215,2 milhões no 3T18. Excluindo os efeitos não recorrentes de ambos os períodos, o EBITDA evoluiu 7,3%, passando de R\$ 192,6 milhões para R\$ 206,6 milhões, e margem de 38,2%, 0,2pp maior que a do 3T18. No comparativo trimestral a margem EBITDA recorrente caiu 2,7pp, explicada por custos fixos incorridos pela Companhia, no período recente, para fazer frente à sua entrada em novas localidades, as quais irão gerar maiores resultados à medida que novos clientes corporativos forem conquistados, levando a uma maior penetração de mercado. No acumulado do ano o EBITDA recorrente evoluiu 5,1% e a margem foi de 39,8%, ante 39,5% nos 9M18.

Tech – BPO/Gestão de TI

No 3T19 o EBITDA do segmento Tech – BPO/Gestão de TI foi de R\$ 25,0 milhões (R\$ 29,3 milhões com IFRS 16), ante R\$ 31,2 milhões no 3T18, e margem de 12,0%. A queda do EBITDA e da margem é decorrente do processo de evolução do portfólio do segmento e dos custos de desmobilização de contratos que não são mais foco da Companhia. No acumulado dos primeiros 9 meses do ano o EBITDA apresentou uma queda de 34,3% e a margem passou de 11,3% para 7,9% pelas mesmas razões mencionadas.

DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 108,4 milhões (R\$ 129,1 milhões com IFRS 16) em depreciações e amortizações, número 17,4% maior que o do 3T18. Esse aumento é decorrente do maior volume de investimentos em ativos imobilizados, sobretudo, novas redes para a oferta de serviços a clientes B2B e FTTH para propiciar maiores velocidades no tráfego de dados aos clientes B2C.

RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas do 3T19 somaram R\$ 47,1 milhões (R\$ 54,5 milhões com IFRS 16), ante R\$ 19,0 milhões no 3T18. Essa diferença se deve a um feito não recorrente que afetou esta conta de forma positiva em R\$ 24,2 milhões no 3T18 (efeito das reversões de provisões decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS). Retirando esse efeito houve um aumento de 9,0% nas despesas líquidas do período, explicadas por um maior saldo médio de dívida. No acumulado do ano o aumento recorrente foi de 5,4%.

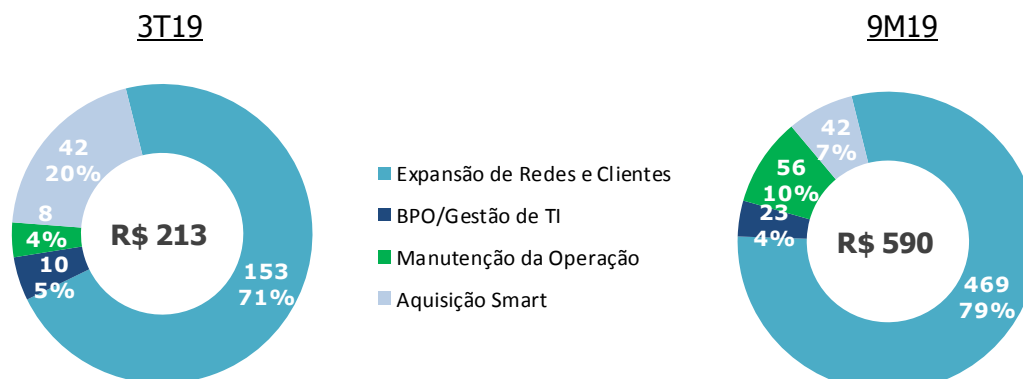
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

O lucro líquido consolidado da Companhia foi de R\$ 57,8 milhões (R\$ 55,3 milhões com IFRS 16) no 3T19 e R\$ 91,2 milhões no 3T18. Retirando os efeitos não recorrentes de ambos os períodos, o lucro passou de R\$ 60,3 milhões no 3T18 para R\$ 50,9 milhões no 3T19, uma queda de 15,6% ocasionada, sobretudo, por menores resultados do segmento Tech – BPO/Gestão de TI (-59,5%). No segmento Telecom a queda do lucro foi de 5,5%, ocasionada pelo maior volume de depreciação resultante do maior volume de investimentos em ativos imobilizados, sobretudo novas redes para a oferta de serviços a clientes B2B e FTTH para propiciar maiores velocidades no tráfego de dados aos clientes B2C.

No acumulado dos primeiros 9 meses do ano o lucro líquido recorrente foi de R\$ 181,9 milhões no 3T18 e R\$ 153,5 milhões no 3T19.

INVESTIMENTOS

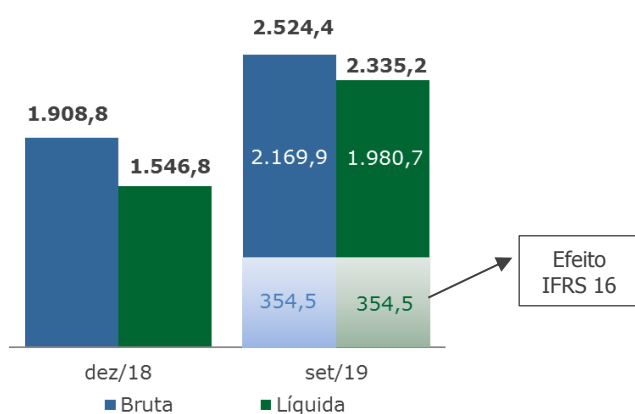
R\$ milhões



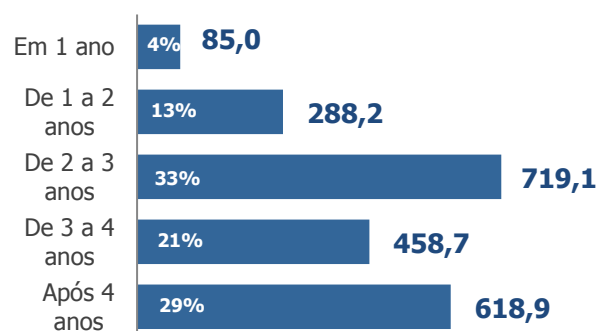
A Algar Telecom investiu R\$ 213,3 milhões no 3T19, volume 18,6% maior que o do 3T18 impulsionado tanto pela aquisição da Smart Telecom quanto por um maior nível de investimentos em expansão de redes. De janeiro a setembro do corrente ano, os investimentos totais somaram R\$ 590,0 milhões, um aumento de 36,8% em relação aos 9 meses de 2018. O maior volume de investimentos foi direcionado, sobretudo, à aceleração do projeto Algar Fibra, que leva banda larga de alta velocidade com fibra óptica até a casa dos clientes (FTTH), e a uma maior expansão geográfica com foco no mercado B2B.

ENDIVIDAMENTO

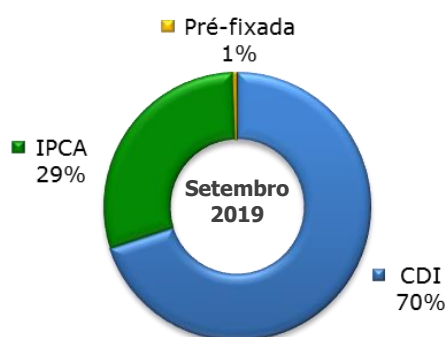
Dívida (R\$ milhões)



Cronograma de amortização da dívida bruta (R\$ 2.169,9 milhões s/IFRS16)



Indexadores da dívida



Rating de crédito da Companhia, pela S&P:
brAAA, com perspectiva estável.

Em 30 de setembro de 2019, a dívida bruta consolidada da Algar Telecom era de R\$ 2.169,9 milhões (R\$ 2.524,4 milhões com IFRS 16), 13,7% superior à posição de 31 de dezembro 2018 em razão de captação realizada, no 1T19, no valor total de R\$ 350,0 milhões. A dívida líquida, por sua vez, cresceu 28,0% e encerrou o trimestre em R\$ 1.980,7 milhões (R\$ 2.335,2 milhões com IFRS 16). Ao final do trimestre, o indicador de dívida líquida/EBITDA era de 1,8x.

A adoção do IFRS 16, em janeiro deste ano, ocasionou um impacto de R\$ 354,5 milhões na dívida da Companhia e de R\$ 68,7 milhões no EBITDA dos 9M19. Assim, em razão do efeito positivo no EBITDA abranger apenas 9 meses do ano, o indicador dívida líquida/EBITDA (com IFRS 16) contabilizou 2,1x, dentro dos limites contratuais estabelecidos.

Em 19/09/2019 o Conselho de Administração aprovou a 9ª emissão pública de debêntures da Companhia. O valor da captação é de R\$ 350 milhões e visa fazer frente às oportunidades de investimentos para a captura de clientes nas novas redes construídas.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma								Contábil	
	3T18	2T19	3T19	Δ Ano	Δ Trim.	9M18	9M19	Δ Ano	3T19	9M19
RECEITA BRUTA	928,5	913,7	930,4	0,2%	1,8%	2.749,7	2.750,9	0,0%	930,4	2.750,9
Telecom	677,3	680,9	708,0	4,5%	4,0%	2.008,9	2.064,7	2,8%	708,0	2.064,7
B2B	387,8	403,4	422,9	9,1%	4,8%	1.145,9	1.225,4	6,9%	422,9	1.225,4
B2C	291,4	279,3	286,9	-1,5%	2,7%	877,7	844,9	-3,7%	286,9	844,9
Eliminações Telecom*	(1,9)	(1,8)	(1,8)	-	-	(14,7)	(5,6)	-	(1,8)	(5,6)
Tech - BPO/Gestão de TI	251,2	232,8	222,4	-11,5%	-4,5%	740,8	686,2	-7,4%	222,4	686,2
Tech - BPO/GESTÃO DE TI	263,3	244,1	232,6	-11,7%	-4,7%	777,4	717,6	-7,7%	232,6	717,6
Eliminações	(12,1)	(11,3)	(10,2)	-	-	(36,6)	(31,4)	-	(10,2)	(31,4)
Impostos e deduções	(205,5)	(194,1)	(192,4)	-6,4%	-0,9%	(614,4)	(584,1)	-4,9%	(192,4)	(584,1)
RECEITA LÍQUIDA	723,0	719,6	738,0	2,1%	2,6%	2.135,3	2.166,8	1,5%	738,0	2.166,8
Telecom	507,9	505,2	540,2	6,4%	6,9%	1.494,9	1.560,6	4,4%	540,2	1.560,6
Tech - BPO/Gestão de TI	227,7	214,5	208,8	-8,3%	-2,7%	680,9	639,7	-6,0%	208,8	639,7
Eliminações	(12,6)	(10,6)	(11,0)	-	-	(40,5)	(33,5)	-	(11,0)	(33,5)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(505,5)	(493,2)	(498,9)	-1,3%	1,2%	(1.474,4)	(1.503,0)	1,9%	(474,7)	(1.434,3)
Pessoal	(238,0)	(268,0)	(226,0)	-5,0%	-15,7%	(708,3)	(735,4)	3,8%	(226,0)	(735,4)
Materiais	(9,8)	(8,5)	(7,4)	-24,5%	-12,9%	(28,5)	(24,5)	-14,0%	(7,4)	(24,5)
Serviços de terceiros	(129,4)	(118,7)	(136,0)	5,1%	14,6%	(375,8)	(381,8)	1,6%	(136,0)	(381,8)
Interconexão e meios de conexão	(29,2)	(29,0)	(33,7)	15,4%	16,2%	(88,2)	(92,0)	4,3%	(33,7)	(92,0)
Propaganda e Marketing	(14,9)	(12,6)	(12,5)	-16,1%	-0,8%	(40,8)	(33,2)	-18,6%	(12,5)	(33,2)
PCLD	(5,5)	(3,5)	(5,4)	-1,8%	54,3%	(19,7)	(11,8)	-40,1%	(5,4)	(11,8)
Aluguéis e seguros	(49,1)	(33,3)	(55,4)	12,8%	66,4%	(137,7)	(161,8)	17,5%	(31,2)	(93,1)
Outros	(21,4)	(14,0)	(15,0)	-29,9%	7,1%	(54,6)	(44,1)	-19,2%	(15,0)	(44,1)
Custo das Mercadorias Vendidas	(8,2)	(5,5)	(7,5)	-8,5%	36,4%	(20,9)	(18,4)	-12,0%	(7,5)	(18,4)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	28,9	112,1	2,9	-	-	51,7	110,4	-	2,9	110,4
EBITDA	246,4	338,5	242,0	-1,8%	-28,5%	712,6	774,2	8,6%	266,2	842,9
Margem %	34,1%	47,0%	32,8%	-	-	33,4%	35,7%	7%	36,1%	38,9%
Depreciações e amortizações	(92,3)	(118,8)	(108,4)	17,4%	-8,8%	(267,7)	(308,8)	15,4%	(129,1)	(368,3)
EBIT	154,1	219,7	133,6	-13,3%	-39,2%	444,9	465,4	4,6%	137,1	474,6
Financeiras, líquidas	(19,0)	41,7	(47,1)	-	-	(106,2)	(42,3)	-	(54,5)	(64,9)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	135,1	261,4	86,5	-36,0%	-66,9%	338,7	423,1	24,9%	82,6	409,7
IR e CS	(43,9)	(85,4)	(28,7)	-34,6%	-66,4%	(111,5)	(139,1)	24,8%	(27,3)	(134,5)
LUCRO LÍQUIDO	91,2	176,0	57,8	-36,6%	-67,2%	227,2	284,0	25,0%	55,3	275,2
Margem %	12,6%	24,5%	7,8%	-	-	10,6%	13,1%	23,2%	7,5%	12,7%

*Eliminação entre negócios B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

ANEXO II – CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma								Contábil	
	3T18	2T19	3T19	Δ Ano	Δ Trim.	9M18	9M19	Δ Ano	3T19	9M19
RECEITA LÍQUIDA	723,0	719,6	738,0	2,1%	2,6%	2.135,3	2.166,8	1,5%	738,0	2.166,8
CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS	(430,2)	(449,2)	(446,6)	3,8%	-0,6%	(1.259,8)	(1.325,0)	5,2%	(441,2)	(1.317,6)
Custo dos serviços	(422,0)	(443,7)	(436,4)	3,4%	-1,6%	(1.238,9)	(1.299,3)	4,9%	(433,7)	(1.299,3)
Pessoal	(173,1)	(180,9)	(157,7)	-8,9%	-12,8%	(515,1)	(509,3)	-1,1%	(157,7)	(509,3)
Materiais	(9,0)	(8,0)	(6,8)	-24,2%	-14,9%	(26,7)	(22,9)	-14,0%	(6,8)	(22,9)
Serviços de terceiros	(81,6)	(83,1)	(86,6)	6,1%	4,2%	(238,2)	(248,9)	4,5%	(86,6)	(248,9)
Interconexão e meios de conexão	(29,2)	(29,0)	(33,7)	15,6%	16,3%	(88,2)	(92,0)	4,3%	(33,7)	(92,0)
Aluguéis e seguros	(42,9)	(46,7)	(49,0)	14,3%	5,0%	(119,5)	(141,8)	18,6%	(28,3)	(83,0)
Depreciação e amortização	(78,1)	(88,2)	(94,7)	21,1%	7,3%	(225,8)	(267,8)	18,6%	(112,6)	(319,3)
Outros	(8,2)	(7,8)	(8,0)	-1,8%	2,3%	(25,3)	(24,0)	-5,4%	(8,0)	(24,0)
Custo das mercadorias	(8,2)	(5,5)	(7,5)	-9,3%	34,9%	(20,9)	(18,4)	-12,0%	(7,5)	(18,4)
LUCRO BRUTO	292,8	270,4	291,4	-0,5%	7,8%	875,6	841,8	-3,9%	296,8	849,2
DESPESAS COMERCIAIS	(106,3)	(102,3)	(102,5)	-3,6%	0,2%	(303,0)	(302,1)	-0,3%	(101,9)	(300,7)
Pessoal	(38,3)	(55,5)	(41,3)	7,8%	-25,6%	(113,6)	(140,7)	23,9%	(41,3)	(140,7)
Materiais	(0,4)	(0,3)	(0,3)	-18,1%	19,7%	(1,1)	(0,9)	-18,5%	(0,3)	(0,9)
Serviços de terceiros	(25,3)	(15,6)	(28,6)	13,0%	83,9%	(74,2)	(70,5)	-5,0%	(28,6)	(70,5)
Propaganda e Marketing	(14,9)	(12,6)	(12,5)	-16,1%	-1,0%	(40,8)	(33,2)	-18,7%	(12,5)	(33,2)
PCLD	(5,5)	(3,5)	(5,4)	-1,9%	54,1%	(19,7)	(11,8)	-39,9%	(5,4)	(11,8)
Aluguéis e seguros	(5,3)	(5,7)	(4,3)	-17,9%	-24,0%	(15,5)	(16,1)	3,6%	(1,7)	(8,7)
Depreciação e amortização	(6,4)	(6,3)	(6,6)	3,7%	5,3%	(18,6)	(19,2)	3,6%	(8,7)	(25,2)
Outros	(10,1)	(2,7)	(3,3)	-67,3%	21,0%	(19,7)	(9,7)	-50,9%	(3,3)	(9,7)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(60,3)	(62,5)	(60,0)	-0,6%	-4,1%	(176,6)	(182,0)	3,1%	(59,8)	(181,6)
Pessoal	(26,6)	(31,6)	(27,0)	1,6%	-14,3%	(79,5)	(85,4)	7,4%	(27,0)	(85,4)
Materiais	(0,4)	(0,3)	(0,3)	-26,5%	5,9%	(0,8)	(0,8)	-7,0%	(0,3)	(0,8)
Serviços de terceiros	(22,5)	(20,1)	(20,8)	-7,8%	3,6%	(63,4)	(62,4)	-1,6%	(20,8)	(62,4)
Aluguéis e seguros	(0,9)	(0,7)	(2,1)	126,4%	180,7%	(2,7)	(3,8)	42,7%	(1,2)	(1,4)
Depreciação e amortização	(6,8)	(6,4)	(6,2)	-9,1%	-4,5%	(20,6)	(19,1)	-7,3%	(6,9)	(21,1)
Outros	(3,1)	(3,5)	(3,7)	17,6%	5,8%	(9,6)	(10,6)	10,3%	(3,7)	(10,6)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	27,9	111,2	1,9	-93,1%	-98,3%	48,9	107,7	120,4%	1,9	107,7
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,9)	(0,9)	-2,6%	0,0%	(2,8)	(2,7)	-2,3%	(0,9)	(2,7)
Outras	28,9	112,1	2,9	-90,1%	-97,5%	51,7	110,4	113,7%	2,9	110,4
EBIT	154,1	216,8	133,6	-13,3%	-39,2%	444,9	465,4	4,6%	137,1	474,6

ANEXO III – IFRS 16 (EM R\$ MILHÕES)

Resultado Consolidado	3T19 sem IFRS 16	3T19 com IFRS 16	Δ	9M19 sem IFRS 16	9M19 com IFRS 16	Δ
Receita Líquida	930,4	930,4	-	2.750,9	2.750,9	-
Custos e despesas operacionais	-498,9	-474,7	24,2	-1.503,0	-1.434,3	68,7
EBITDA	242,0	266,2	24,2	774,2	842,9	68,7
Depreciação	-108,4	-129,1	-20,7	-308,8	-368,3	-59,5
EBIT	133,6	137,1	3,5	465,4	474,6	9,2
Despesas financeiras líquidas	-47,1	-54,5	-7,4	-42,3	-64,9	-22,6
IR e CS	-28,7	-27,3	1,4	-139,1	-134,5	4,6
Lucro	57,8	55,3	-2,5	284,0	275,2	-8,8

ANEXO IV - BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil			Pro forma	
	31/12/2018	30/09/2019	Δ	30/09/2019	Δ
ATIVO	4.259,5	5.164,8	21%	4.819,2	13%
Circulante	1.027,9	1.107,1	8%	1.107,1	8%
Caixa e equivalentes de caixa	225,9	189,2	-16%	189,2	-16%
Contas a receber	596,4	616,7	3%	616,7	3%
Estoques	39,8	37,7	-5%	37,7	-5%
Tributos a recuperar	91,5	157,9	73%	157,9	73%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	7,2	-	7,2	-
Despesas antecipadas	60,7	85,3	40%	85,3	40%
Outros créditos	13,6	13,0	-4%	13,0	-4%
Não circulante	3.231,6	4.057,8	26%	3.712,2	15%
Aplicações financeiras	1,8	3,8	111%	3,8	111%
Tributos a recuperar	81,8	244,4	199%	244,4	199%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,3	22,3	46%	17,8	16%
Depósitos judiciais	89,7	83,0	-8%	83,0	-8%
Despesas antecipadas	21,5	35,6	66%	35,6	66%
Direito indenizatório de provisões - Smart	-	31,6	-	31,6	-
Outros créditos	10,5	9,6	-9%	9,6	-9%
Investimentos	0,1	0,1	26%	0,1	26%
Imobilizado	2.461,0	2.701,2	10%	2.705,6	10%
Intangível	549,7	580,7	6%	580,7	6%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	-	345,4	-	0,0	-
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.259,5	5.164,8	21%	4.819,2	13%
PASSIVO	2.822,6	3.482,0	23%	3.127,5	11%
Circulante	956,7	826,7	-14%	734,6	-23%
Empréstimos e financiamentos	21,9	8,8	-60%	8,8	-60%
Debêntures	190,8	69,1	-64%	69,1	-64%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	-	92,1	-	0,0	-
Fornecedores	283,9	275,9	-3%	275,9	-3%
Impostos, taxas e contribuições	88,3	91,2	3%	91,2	3%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7,4	6,8	-8%	6,8	-8%
Salários, provisões e encargos sociais	167,5	204,6	22%	204,6	22%
Dividendos a pagar	81,7	5,2	-94%	5,2	-94%
Valores a restituir aos acionistas	29,2	28,8	-1%	28,8	-1%
Obrigação por aquisição de participação societária	25,6	2,0	-92%	2,0	-92%
Receitas antecipadas	34,2	23,4	-31%	23,4	-31%
Títulos a pagar	10,2	6,3	-39%	6,3	-39%
Outras obrigações	16,1	12,4	-23%	12,4	-23%
Não circulante	1.865,9	2.655,3	42%	2.392,9	28%
Empréstimos e financiamentos	10,5	8,9	-15%	8,9	-15%
Debêntures e notas promissórias	1.626,2	2.057,5	27%	2.057,5	27%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	-	262,4	-	0,0	-
Salários, provisões e encargos sociais	10,5	11,1	6%	11,1	6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54,1	103,8	92%	103,8	92%
Provisões	128,5	165,2	29%	165,2	29%
Receitas antecipadas	30,5	23,6	-23%	23,6	-23%
Obrigação por aquisição de participação em sociedade	-	18,3	-	18,3	-
Outras obrigações	5,5	4,4	-20%	4,4	-20%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.436,9	1.682,8	17%	1.691,7	18%
Capital social	1.090,5	1.090,5	0%	1.090,5	0%
Reserva legal	84,3	84,3	0%	84,3	0%
Reservas de retenção de lucros	237,9	237,9	0%	237,9	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	18,4	18,0	-2%	18,0	-2%
Outros resultados abrangentes	(24,3)	(24,0)	-1%	(24,0)	-1%
Dividendos adicionais propostos	30,0	-	-	-	-
Lucros acumulados	-	276,0	-	284,9	-

ANEXO V – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil			Pro forma	
	30/09/2018	30/09/2019	Δ	30/09/2019	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	704,8	873,2	168,4	804,6	99,8
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	338,6	409,7	71,1	423,1	84,6
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	267,7	368,3	100,5	308,8	41,1
(Perda) na venda de imobilizado	3,6	7,8	4,2	7,8	4,2
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	106,2	64,9	(41,3)	42,3	(64,0)
Baixa de tributos diferidos	-15,8	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19,7	11,8	(7,9)	11,8	(7,9)
Constituição de provisões	-15,2	10,7	26,0	10,7	26,0
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber	(44,1)	(30,7)	13,4	(30,7)	13,4
(Aumento) redução em estoques	(6,9)	(3,0)	3,9	(3,0)	3,9
(Aumento) em tributos a recuperar	(22,0)	(130,2)	(108,1)	(130,2)	(108,1)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(6,7)	4,3	11,0	4,3	11,0
(Aumento) em despesas antecipadas	(7,4)	(38,7)	(31,3)	(38,7)	(31,3)
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	(2,9)	1,2	4,2	1,2	4,2
(Redução) em fornecedores	(0,3)	8,3	8,6	8,3	8,6
Aumento (redução) em obrigações sociais	19,3	36,6	17,3	36,6	17,3
Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	(29,3)	2,7	32,0	2,7	32,0
Aumento (redução) de títulos a pagar	(1,0)	(3,9)	(2,9)	(3,9)	(2,9)
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	(12,8)	(8,5)	4,3	(8,5)	4,3
Provisões pagas	(11,5)	(8,2)	3,4	(8,2)	3,4
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(61,6)	(89,2)	(27,6)	(89,2)	(27,6)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	517,5	614,1	96,6	545,5	28,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Em investimentos em controladas	(0,8)	(47,2)	(46,4)	(47,2)	(46,4)
Em ativo imobilizado e intangível	(439,7)	(558,3)	(118,6)	(562,9)	(123,2)
(Aumento) de aplicações financeiras de curto prazo	(78,3)	-	-	-	-
Aquisição de ações por controlada, em tesouraria	(17,4)	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(536,2)	(605,5)	(69,3)	(610,1)	(73,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Adições de empréstimos e debêntures	900,5	435,0	(465,5)	435,0	(465,5)
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(575,2)	(122,8)	452,3	(122,8)	452,3
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(172,9)	(179,2)	(6,3)	(179,2)	(6,3)
Integralização de capital	369,1	-	-	-	-
Pagamento de passivo de arrendamento	-	(73,3)	-	0,0	-
Reembolso de capital a acionistas	(5,2)	(0,3)	4,9	(0,3)	-
Pagamento de dividendos	(426,4)	(104,7)	321,6	(104,7)	321,6
Caixa e equivalentes de caixa provenientes de aquisição de sociedade	-	0,1	-	0,1	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	89,9	(45,3)	(135,2)	28,0	(61,9)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	71,2	(36,7)	(107,9)	(36,7)	(107,9)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	212,0	225,9	13,9	225,9	13,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	283,2	189,2	(94,0)	189,2	(94,0)

ANEXO VI – CONCILIAÇÃO EBITDA (EM R\$ MILHÕES)

	3T18			3T19		
	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado
Composição do EBITDA (LAJIDA)						
Resultado líquido do exercício	91,1	11,2	91,1	55,2	4,5	55,2
Imposto de renda e contribuição social	38,5	5,3	43,9	25,2	2,2	27,3
Depreciações e amortizações	82,3	10,0	92,2	114,3	14,7	129,1
Despesas e receitas financeiras, líquidas	14,5	4,7	19,1	46,7	7,9	54,5
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	226,4	31,2	246,4	241,5	29,3	266,2
Resultado de equivalência patrimonial	(11,3)	0,0	0,0	(4,6)	0,0	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA ajustado ²	215,2	31,2	246,4	236,9	29,3	266,2

¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527

² - Medição não contábil elaborada pela Companhia

Conciliação do EBITDA (LAJIDA):						
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	226,4	31,2	246,4	241,5	29,3	266,2
Depreciações e amortizações	(82,3)	(10,0)	(92,2)	(114,3)	(14,7)	(129,1)
Equivalência patrimonial	(11,3)	0,0	0,0	(4,6)	0,0	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	-0,1	0	0	0	0	0
Resultado operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e do imposto de renda e contribuição social (conforme DRE e nota explicativa nº 28 - informações por segmento)	132,8	21,2	154,1	122,5	14,6	137,1

¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527

	9M18			9M19		
	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado
Composição do EBITDA (LAJIDA)						
Resultado líquido do exercício	227,1	22,9	227,1	275,1	0,1	275,1
Imposto de renda e contribuição social	100,7	10,7	111,5	135,9	(1,3)	134,5
Depreciações e amortizações	238,1	29,7	267,7	325,3	42,9	368,3
Despesas e receitas financeiras, líquidas	92,7	13,7	106,2	44,4	20,5	64,9
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	658,6	77,0	712,6	780,8	62,2	842,9
Resultado de equivalência patrimonial	(23,2)	0,0	0,0	(0,2)	-	-
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	0,1	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado ²	635,6	77,0	712,6	780,6	62,2	842,9

¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527

² - Medição não contábil elaborada pela Companhia

Conciliação do EBITDA (LAJIDA):						
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	658,6	77,0	712,6	780,8	62,2	842,9
Depreciações e amortizações	(238,1)	(29,7)	(267,7)	(325,3)	(42,9)	(368,3)
Equivalência patrimonial	(23,2)	0,0	0,0	(0,2)	0,0	0,0
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	0,0	-	-	-	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e do imposto de renda e contribuição social (conforme DRE e nota explicativa nº 28 - informações por segmento)	397,4	47,3	444,8	455,2	19,3	474,6

¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527